



Relatório de Actividades 2022

Introdução

- 1. Projecto editorial “Divergente” – página 2**
- 2. Projecto Masculinidades – página 4**
- 3. Changing (H)earth – página 4**
- 4. Pela nossa floresta – página 4**
- 5. Promoção de uma cidadania activa – página 5**
- 6. Formação – página 6**
- 7. Sustentabilidade e estrutura cooperativa – página 7**



Introdução

O ano de 2022 foi de grande viragem para a Bagabaga Studios. A publicação de uma nova investigação e, sobretudo, a publicação dos últimos capítulos de “Por ti, Portugal, eu juro!” – marcaram profundamente o desenvolvimento editorial e institucional da Divergente. Estes trabalhos consolidaram o reconhecimento do jornalismo de investigação aprofundado, narrativo e multimédia e reforçando o papel da Divergente no panorama do jornalismo independente em Portugal.

1. Projecto editorial “Divergente”

A Divergente é uma publicação de jornalismo narrativo e de investigação, sem publicidade. Pretende retratar temas de interesse público sub-representados nos média tradicionais e dar eco a vozes que não costumam ser ouvidas. Assume o ritmo lento, valoriza o rigor em detrimento da rapidez. Em 2022, prosseguimos investigações estruturantes para o futuro editorial da Divergente.

1.1. Publicação da reportagem multimédia “Às escondidas, elas também fizeram a Revolução” (<https://elas-fizeram-revolucao.divergente.pt/>)

Esta investigação resgata as histórias das mulheres que estiveram na linha da frente da resistência à ditadura, mas que raramente são incluídas no relato oficial do 25 de Abril – dominado por capitães, dirigentes partidários, poetas e figuras masculinas. Esta reportagem recupera os testemunhos de Luísa Tito de Moraes e Maria Machado Pulquério, mulheres que viveram na clandestinidade, enfrentaram vigilância, perseguição e violência, e que contribuíram de forma decisiva para enfraquecer o regime do Estado Novo.

Equipa envolvida

Alda Rocha, Beatriz Walviessse Dias, Diogo Cardoso, José Magro, Luciana Maruta, Miguel Feraso Cabral, Rafaela Cortez, Pedro Lopes, Raquel Henriques, Ricardo Venâncio Lopes, Sofia da Palma Rodrigues, Sandra Young, Yuran Henrique.

1.2. Publicação da reportagem escrita “Um filho morto nunca será passado”



Publicação, no jornal Expresso, da [reportagem](#) sobre o abuso da prisão preventiva na União Europeia, centrada na história de Danijoy Pontes, escrito a partir da newsletter da Divergente com o mesmo nome. Este trabalho é feito na sequência de uma investigação transnacional promovida pela rede europeia de jornalismo de dados EDJNet, com dados agregados pela Fundación Ciudadana Civio e contributos de vários órgãos de comunicação social europeus.

1.3. Publicação dos últimos capítulos de “Por ti, Portugal, eu juro!”

(<https://por-ti-portugal.divergente.pt/>)

Em 2022 foram publicados os capítulos finais da investigação multimédia “Por ti, Portugal, eu juro!”, reportagem sobre os Comandos Africanos da Guiné e o legado de guerra, memória e responsabilidade do Estado português no contexto da Guerra Colonial.

1.4. Continuação da investigação “Fronteira do Medo”

Continuação da investigação iniciada em 2018 sobre o policiamento de bairros guetizados, as pessoas que ali vivem e os polícias que ali trabalham, em parceria com o podcast Fumaça. Em 2022, foram realizadas novas idas ao terreno para entrevistas e outros registos, e pesquisas de arquivo e em tribunais. O projecto, pela sua complexidade e extensão temporal, manteve o ritmo de uma investigação aprofundada.

1.5. Demasiado novo para ser velho - extensão (<https://demasiadonovo.divergente.pt/>)

Extensão da web reportagem baseada num projecto de investigação do ISCTE, que faz uma imersão nas histórias de vida dos entrevistados no âmbito do projecto sobre desigualdades sociais e territoriais, desemprego e precariedade. O ISCTE requereu a produção e inclusão de duas histórias adicionais na plataforma já produzida em 2020.

1.6. Preâmbulo do filme “Por ti, Portugal, eu juro!”

2022 marca também o momento em que a versão cinematográfica de “Por ti, Portugal, eu juro!” ganhou impulso. Em Outubro de 2022, Diogo Cardoso e Sofia da Palma Rodrigues participaram no Arché – laboratório de desenvolvimento de projectos do festival Doclisboa. Aí, os jornalistas integraram oficinas de desenvolvimento criativo conduzidas pela



realizadora Virginia Garcia del Pino e marcaram presença em momentos de networking com produtores, distribuidores e programadores internacionais.

Equipa envolvida

Beatriz Walviesse Dias, Diogo Cardoso, José Mendes, Luciana Maruta, Manuel Almeida, Ricardo Venâncio Lopes, Sofia da Palma Rodrigues.

2. Projecto Masculinidades

Produção de um documentário, um website e material de divulgação sobre o combate e desconstrução de estereótipos associados às masculinidades, no âmbito do projecto "MaRvel: Masculinidades (Re)veladas", promovido pela Associação Plano i.

Equipa envolvida

Diogo Martins, José Magro, José Mendes, Luciana Maruta, Manuel Almeida, Margaryta Kulichova, Ricardo Venâncio Lopes, Thiago Dantas

3. Changing (H)earth

Após a realização do filme "Mouraria Composta" em 2019/2020 que documentou o projecto com o mesmo nome, conduzido pela Associação Renovar a Mouraria, este documentário vai dialogar com o primeiro filme na temática global da sustentabilidade. Porém, pretende aprofundar-se na vida da comunidade escolar - professores, auxiliares de educação, alunos e respectivas famílias - da Escola Básica e Secundária Gil Vicente, em Lisboa.

Equipa envolvida

Ana Bragança, Diogo Martins, Thiago Dantas

4. Pela nossa floresta

Pós-produção (edição, finalização de som, cor e animação gráfica) de um



documentário sobre justiça climática, a partir de material bruto fornecido pelos investigadores Boaventura Monjane e Natacha Bruna. As imagens e sons foram captadas nas localidades de Nhambita e Mabu (Moçambique).

Equipa envolvida

José Magro, Diogo Martins, Ana Bragança

5. Promoção de uma cidadania activa

A Bagabaga Studios manteve em 2022 a sua presença pública o papel enquanto promotor de uma cidadania activa e esclarecida, essencialmente através de actividades ligadas ao projecto editorial da cooperativa que levam o jornalismo para fora da redacção e promovem a reflexão crítica colectiva com públicos variados.

5.1. Apresentações públicas e conversas

A Bagabaga Studios deu continuidade a actividades de promoção de uma cidadania mais activa, através da realização de apresentação e conversa com diferentes públicos sobre os trabalhos publicados pelo projecto editorial da cooperativa e a prática do jornalismo. Nestas sessões, convida-se os presentes a reflectir, a questionar e a dialogar com a equipa da Divergente.

5. 2. Acções de formação e comunicação externa

Em 2022, os jornalistas do projecto editorial da cooperativa (Divergente) foram convidados a conduzir sessões para alunos do ensino superior, para partilha de conhecimento técnico e experiência profissional, e como contributo para a capacitação de estudantes e profissionais da área, e reforçar o espírito crítico face ao jornalismo e o seu papel na sociedade.

5. 3. Arraial de Santo António com a comunidade – “O Arraial que deu”



Este evento, inserido na celebração das Festas Populares de Santo António, é organizado em parceria com o atelier de arquitectura Traça. Acontece no espaço exterior da sede da Bagabaga Studios e convida a comunidade a conhecer a actividade da cooperativa e a confraternizar com a equipa, numa forma de angariar apoio para as despesas fixas da cooperativa.

Equipa envolvida

Beatriz Walviesse Dias, Diogo Cardoso, Luciana Maruta, Rafaela Cortez, Sofia da Palma Rodrigues.

Data	Apresentações públicas / conversas / conferências e seminários	Local	Presenças
13-14 Dez 2022	Formação sobre método de trabalho da Divergente a uma jornalista romena, no âmbito do programa de intercâmbio da Civitates	Redacção, Lisboa	1
4 Jul 2022	Aula sobre a descolonização da história também pelos média, no âmbito da "CES summer school" Epistemologias do Sul	(online)	
Junho 2022	O Arraial que deu	Redacção, Lisboa	
14 Jun 2022	Laboratório de Jornalismo Digital	Universidade Católica, Lisboa	
23 Abr 2022	Lançamento "Às escondidas, elas também fizeram a Revolução"	ADAO - Associação Desenvolvimento Artes e Ofícios, Barreiro	80
13 Jan 2022	Aula sobre "Jornalismo de outros tipos" para alunos de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (Brasil)	(online)	

6. Formação

O principal objectivo desta iniciativa foi preparar a equipa para o futuro próximo, no que diz respeito à optimização da visibilidade pública da revista Divergente e ao aumento das contribuições individuais por parte da comunidade que acompanha o projecto. Ao longo dos



anos, o website da Divergente tornou-se progressivamente desactualizado e pouco intuitivo para os utilizadores, limitando tanto as possibilidades de produção multimédia como a eficiência dos sistemas de pagamento e donativos.

A formação centrou-se na avaliação das necessidades específicas da organização em termos de design e desenvolvimento web, de forma a construir um plano claro para a criação de uma nova plataforma capaz de potenciar o trabalho multimédia e reforçar o envolvimento da comunidade. Foram realizadas reuniões individuais com um web designer e um web developer, com o objectivo de analisar limitações tecnológicas, identificar oportunidades e recolher orientações técnicas. Seguiram-se sessões de trabalho colectivas entre a redacção e os profissionais envolvidos, que permitiram delinear um plano realista e sustentável para o desenvolvimento do novo website da Divergente.

Integrado no programa de intercâmbio de competências da Civitates, a equipa da Divergente esteve dois dias em Madrid para um workshop sobre recolha e tratamento de dados, dinamizado pela Fundación Ciudadana Civio.

Equipa envolvida

Beatriz Walviesse Dias, Diogo Cardoso, José Mendes, Luciana Maruta, Manuel Almeida, Sofia da Palma Rodrigues.

7. Sustentabilidade e estrutura cooperativa

Em 2022, a Bagabaga Studios reforçou a sua estrutura interna, aprofundou práticas de gestão cooperativa e continuou a fortalecer as suas parcerias estratégicas. Foi um ano que representou um ponto de consolidação interna e de preparação para o crescimento editorial que virá a caracterizar nos anos seguintes.